

DOSSIÊ PRODUÇÃO DISCENTE

**ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS JORNALÍSTICOS NO PROGRAMA
FOFOCALIZANDO ¹**

**ANÁLISIS DE COMENTARIOS PERIODÍSTICOS EN EL PROGRAMA
FOFOCALIZANDO**

**ANALYSIS OF JOURNALISTIC COMMENTS IN THE FOFOCALIZANDO TV
SHOW**

Eduarda Martins Lontra²

RESUMO:

O objetivo deste artigo é observar e comparar se os comentários feitos no programa de entretenimento Fofocalizando, vespertino diário do SBT, estão de acordo com o gênero jornalístico opinativo comentário, com base na metodologia qualitativa descritiva, tendo como apoio teórico a categorização de gênero de José Marques de Melo. Segundo o autor, o jornalista responsável por proferir o gênero comentário não é o profissional encarregado de fazer julgamentos ou influenciar doutrinações ao receptor, mas sim de passar as informações de forma clara e didática, ajudando a sociedade a entender melhor a notícia. Nesse cenário, busca-se analisar os comentários proferidos pelos apresentadores Leo Dias, Gabriel Cartolano, Décio Piccinini e Leão Lobo entre agosto, setembro e outubro de 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo. SBT. Opinião. Liberdade de expressão.

¹ Artigo desenvolvido sob orientação da Profa. Me. Simone Rodrigues Barreto como atividade avaliativa da disciplina de Redação Jornalística II, no 4º. Período do curso de Jornalismo, e apresentado no III Seminário de Iniciação Científica em Jornalismo, em novembro de 2018.

² Aluna do curso de Jornalismo do UNIFLU. E-mail: eduarda_lontra@hotmail.com

RESUMEN:

El propósito de este artículo es observar y comparar si los comentarios realizados sobre el programa de entretenimiento Fofocalizando, un telediario vespertino en canal SBT, están en línea con el comentario periodístico de género, basado en la metodología cualitativa descriptiva, y apoyado teóricamente por la categorización de género de José. Marqués de Melo. Según el autor, el periodista responsable de hacer el género de los comentarios no es el profesional encargado de emitir juicios o influir en los adoctrinamientos al destinatario, sino de transmitir la información de manera clara y didáctica, ayudando a la sociedad a comprender mejor las noticias. En este escenario, buscamos analizar los comentarios hechos por los presentadores Leo Dias, Gabriel Cartolano, Décio Piccinini y Leão Lobo entre agosto y octubre de 2018.

PALABRAS CLAVE: Periodismo. SBT. Opinión. Libertad de expresión.

ABSTRACT:

The purpose of this article is to observe and compare whether the comments made on the entertainment program Fofocalizando, SBT's daily evening news TV show, are in line with the opinionated journalistic genre comment, based on the descriptive qualitative methodology, with the theoretical support of José Marques de Melo's gender categorization. According to the author, the journalist responsible for making the commentary genre is not the professional in charge of making judgments or influencing indoctrinations to the viewer, but should rather pass on the information in a clear and didactic way, helping society to better understand the news. In this scenario, we seek to analyse the comments made by presenters Leo Dias, Gabriel Cartolano, Décio Piccinini and Leão Lobo between August, September and October 2018.

KEYWORDS: Journalism. SBT. Opinion. Freedom of expression.

1 – INTRODUÇÃO

A relação de causa e efeito é um fator primordial em todas as áreas do convívio humano. Tudo que se faz hoje a longo ou em curto prazo terá uma consequência, e tudo voltará para o universo. Isso significa que as atitudes tomadas na vida são uma constância, onde nada que se faz é em vão, independente se é algo bom ou ruim. Refletir sobre isso pode levar a diferentes pensamentos e indagações.

Um dos principais exemplos de causa e efeito, que pode provocar grandes acontecimentos, são as palavras. Estas se forem usadas de forma inteligente podem salvar vidas ao contrário podem desenvolver efeitos negativos. Isso acontece o tempo todo, independente se são proferidas face a face ou por mensagens, as palavras têm um poder imenso e suas causas e efeitos são diversos, tudo porque uma frase pode receber inúmeras interpretações e muitas vezes o que foi dito pelo emissor acaba se desfazendo ao chegar ao receptor.

O jornalismo é movido por palavras, sendo assim a responsabilidade com a fala é imensurável. O texto jornalístico tem a função de levar informações ou expor opiniões ao público e seu caráter é de âmbito social. Por este motivo o jornalismo não é apenas um meio individual de propagar informações, pois ele precisa da sociedade para existir, tanto na produção quanto no consumo. Deste modo, saber como usar as palavras de maneira clara e coerente, que consiga levar entendimento para o público é uma dificuldade diária para o profissional jornalista.

Não é de hoje que os veículos de comunicação usam formas diferentes para passar suas notícias de um jeito que a sociedade entenda ao máximo o que está sendo dito e isso independente de qual veículo está sendo utilizado. Hoje, o gênero opinativo no jornalismo ganhou espaço, pois consegue trazer um diálogo aberto e claro com a população. Ele é utilizado em diferentes seguimentos e formatos, fazendo com que o jornalista não dê apenas a notícia, mas a esclareça de forma didática através de suas opiniões. Essa maneira de informar tem o intuito de conseguir construir ou desconstruir as concepções e valores da sociedade, abrindo um grande diálogo.

Há anos a televisão é o lazer das pessoas que tiram sempre um tempinho para observar o que está acontecendo no Brasil e no mundo através da TV. Milhares de brasileiros assistem todos os dias os inúmeros programas de diferentes canais que proporcionam assuntos desde política a saúde básica, a verdade é que existe um programa para cada assunto que o telespectador procura e na TV tudo é abordado. Com isso, muitos jornalistas usufruem de maneira exagerada a influência que a TV tem para explanar opiniões controversas e ofensivas causando um grande impacto na sociedade.

O jornalismo tem o papel fundamental no veículo televisivo e ele vai muito além dos noticiários factuais. Para dinamizar a notícia o Brasil atualmente possui em

seus canais abertos e fechados os comentaristas. Eles são os profissionais que passam as notícias de forma objetiva e explicativa, de maneira que faça a sociedade debater sobre os assuntos fazendo o dever de construir opiniões através do jornalismo opinativo. No entanto, é enorme a responsabilidade do jornalista encarregado de fazer um comentário, pois, suas opiniões e posicionamentos podem chegar a diferentes categorias de ouvintes e isso está diretamente ligado ao ato de causa e efeito que foi comentado acima. Isso porque o comentarista deve se preocupar sempre em como utilizará as suas palavras, para que consiga ser entendido plenamente.

A maior função desta pesquisa foi observar as falas dos comentaristas do programa Fofocalizando e analisar se estavam nos moldes propostos por José Marques de Melo sobre o gênero comentário opinativo. A avaliação foi feita através da metodologia qualitativa descritiva onde foi observado se as falas dos comentaristas eram no intuito de informar o cidadão ou proferir posicionamentos pessoais e muitas vezes desnecessários sobre determinados artistas, chegando a desrespeitá-los.

2 – O COMENTÁRIO COMO GÊNERO OPINATIVO

2.1 – O JORNALISMO OPINATIVO

Desde 1808 quando surgiu o Correio Braziliense, primeiro jornal a circular no Brasil, Hipólito da Costa já juntava informações e opiniões para conseguir explicar aos brasileiros, que tinham acesso ao seu jornal, as atitudes que Portugal exercia sobre as terras do Brasil Monárquico, e desde então mais de duzentos anos se passaram e o jornalismo informativo foi ganhando ainda mais características opinativas para esclarecer as notícias. Essa tática de juntar informações com opiniões ganhou destaque no Brasil quando a imprensa precisou legitimar suas notícias, para trazer mais base ao conteúdo dado, deixando-o mais conciso. Assim, a empresa jornalística convidava especialistas para opinar sobre temas específicos que os jornalistas não saberiam falar sobre. (MELO, 2003, p. 98).

Dentro do gênero opinativo foi surgindo diferentes formas de opinar, de acordo com Marques de Melo (2003, p. 112) o gênero opinativo possui maneiras

diversas de expressar um ponto de vista, como: da empresa de comunicação, do jornalista, do colaborador e do leitor, e isso varia em seus formatos. Se for a opinião da empresa será expressa pelo editorial, em terceira pessoa, sem assinatura e em nome de toda a firma. Se a opinião for do jornalista será expressa na resenha, coluna, crônica, comentário, caricatura e no artigo que pode ser escrito não apenas por jornalistas, mas também por especialistas no assunto, os chamados colaboradores. No caso, se a opinião for dada pelo leitor ficará na sessão da carta do leitor, esse é o meio do cidadão poder participar de alguma forma da imprensa.

Diante de tantos núcleos o que será destacado neste artigo é o gênero opinativo comentário. Segundo Beltrão (1980 apud ASSIS, 2010) a opinião junto a características psicológicas, é onde o jornalista munido de informações sobre algum ocorrido será encarregado de dar seu parecer, e não apenas informar o que aconteceu superficialmente, para conscientizar as pessoas de forma didática sobre o assunto.

Essa é a principal característica que difere o gênero opinativo do informativo. O gênero informativo é encarregado de responder as questões básicas do 'lead' jornalístico para dar a notícia de maneira rápida e objetiva. A função do gênero opinativo é esclarecer e informar o leitor de forma aprofundada sobre o ocorrido em destaque, de um jeito que a pessoa que esteja lendo possa tirar suas próprias conclusões sobre o tema. Portanto, que a opinião pública é formada através do gênero opinativo, fazendo-o ser tão importante e trazendo grandes contribuições para a sociedade.

No entanto, para se ter uma opinião que ajude o receptor depende muito de dois fatores: as ideologias do veículo de comunicação, porque cada empresa tem seus ideais, principalmente políticos, e isto reflete na maneira que seus profissionais irão se posicionar sobre algo, porque por mais que eles possam opinar sobre as notícias eles ainda precisam opinar com base nas normas da empresa. Outro fator é o jornalista ser honesto ao usar de forma correta seu direito de expressão. Sem se exceder, ele deve saber como usar suas palavras para ajudar o receptor de forma que o faça mais ciente do que está lendo ou ouvindo. É por isso que o comentário jornalístico possui características próprias, como meio de conseguir moldar a maneira que o jornalista se expressa, de forma que consiga expor sua opinião, mas que não ultrapasse os limites da liberdade de expressão.

2.1.1 - O comentário opinativo

O comentário opinativo surgiu porque antigamente as notícias eram dadas de maneira mais robusta, o que era de fácil entendimento para as pessoas letradas muitas vezes não era entendido para os mais simples que não possuíam tanta escolaridade. Então começaram a surgir comentaristas para explicar a informação. De acordo com Marques de Melo (2003, p. 112), os comentaristas eram sempre os profissionais com maior tempo de profissão, eram respeitados na empresa e ganhavam esse cargo porque eram apiteis em conseguir ligar acontecimentos do passado ao presente de forma que explicasse a informação de maneira objetiva para o receptor, “sendo visto pela sociedade como um líder de opinião”.

O comentarista é geralmente um jornalista com grande experiência e tirocínio, que acompanha os fatos não apenas na sua aparência, mas possui dados sempre disponíveis ao cidadão comum. Trata-se de um observador privilegiado, que tem condições para descobrir certas tramas que envolvem os acontecimentos e oferecê-las à compreensão do público (MELO, 2003, p. 112), no entanto o comentarista não tem a função de impor que o receptor acredite em suas opiniões e faça delas uma verdade.

Segundo Marques de Melo (2003, p. 113) mesmo estando em uma empresa o comentário proferido pelo jornalista não será responsabilidade do veículo de comunicação. Desde em que o comentarista se expressa ele é o único responsável por suas opiniões. Diferente do editorial onde a fala é um posicionamento da empresa sobre um acontecimento atual, o comentário nada mais é que uma oportunidade do jornalista expor seu ponto de vista, e esses comentários fazem com que o comentarista crie vínculo com o receptor, “o comentarista torna-se um ponto de referência permanente”, isso porque o público vê suas opiniões e valores como algo que os orienta na sociedade, fazendo-o entender melhor ou ter outro ponto de vista sobre o cotidiano. Porém, Melo destaca:

Contudo, o comentarista não é um julgador partidário, alguém que faz proselitismo ou doutrinação. É um analista que aprecia os fatos, estabelece conexões, sugere desdobramentos, mas procura manter, até onde é possível, um distanciamento das ocorrências. Ao contrário, trata-se de um profissional participante, que possui opinião própria, mas atua como agente da notícia e não procura exercer sua função para extrair vantagens posteriores [...] Em síntese, assume-se como

juiz da coisa pública. Orienta sem impor. Opina sem paixão. Conduz sem se alinhar. (MELO, 2003, p. 112).

E o comentarista deve ser bastante consciente sobre o que opina, pois, o gênero comentário tem a característica de ser algo que vem acontecendo na atualidade, portanto, que a principal função do jornalista é fazer ligações entre o passado e o presente de forma que faça o público entender os diferentes reflexos dos acontecimentos. É como se o comentarista falasse sobre a ordem cronológica dos fatos, e é por isso que Melo (2003, p. 115) considera o gênero comentário algo difícil de fazer, pois “trata-se de um gênero que mantém vinculação estreita com a atualidade, sendo produzido em cima dos fatos que estão ocorrendo”. Com isso, o comentarista deve ser ágil e bem informado para que consiga encontrar conexões rápidas e verídicas, já prevendo os desdobramentos do ocorrido.

Diante de tantos fatos acontecendo o comentarista deve se especializar em um único assunto, como esportes ou economia, política ou entretenimento, para que consiga se dedicar a fundo, de maneira que lembre o que aconteceu no passado, trazendo cada vez mais veracidade no que expõe no presente.

3 – OS CAMINHOS PERCORRIDOS ATÉ O FOFALIZANDO ATUAL

O Fofocalizando é um programa de entretenimento que notícia tudo que acontece na vida dos famosos, principalmente os nacionais. Ele é exibido pelo canal Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) todas as tardes a partir das 15 horas e sua estréia foi em 1.º de agosto de 2016. Inicialmente recebeu o nome de “Fofocando”, este permaneceu até o dia 23 de janeiro de 2017, quando mudou para o atual.

O apresentador e dono do SBT, Silvio Santos, visando desbancar a audiência vespertina da concorrente Record TV, que exibia o quadro de fofocas “A Hora da Venenosa” com a jornalista Fabiola Reipert no programa jornalístico Balanço Geral, idealizou o programa Fofocando. A princípio o horário do programa era às 14h15min e os apresentadores eram a atriz Mama Bruschetta e o jornalista Leão Lobo e seu terceiro integrante era um tanto que misterioso, pois, era um homem com um saco de papel na cabeça e sua identidade não fora revelada, era conhecido apenas por “Homem do Saco”.

No dia 26 de setembro de 2016 o programa ganhou mais um integrante, a cantora e compositora Mara Maravilha. Na mesma data o vespertino também passou a ter meia hora a mais, começando às 13h45min, porém, esses trinta minutos iniciais não eram disponibilizados para todas as (regiões) devido às programações locais. Em 30 de setembro do mesmo ano o jornalista Leo Dias, muito conhecido no cenário do jornalismo de celebridades passou a integrar o programa, só que de maneira diferente. Ele tornou-se o correspondente do programa, diretamente de um estúdio no Rio de Janeiro, pois, as instalações do SBT são em São Paulo. Ele dava as notícias mais “bombadas” do mundo dos famosos ao vivo e interagir com os demais apresentadores ao longo do programa, comentando as notícias.

Durante um ano o programa passou por diversas mudanças de horários, voltando a ser exibido às 14h15min e novamente às 13h15min. No início de 2017, devido às mudanças na grade do SBT, o Fofocando passou por outros ajustes, deixando de ser vespertino e passando a ser matutino, ocupando o horário das 8h. Também foi reduzida meia hora de programação novamente e a exibição que era ao vivo começou a ser gravada no dia anterior. No dia 23 de janeiro de 2017 mais mudanças rolaram, o Fofocando foi renomeado para Fofocalizando e voltou a ser vespertino. O jornalista Décio Piccinini estreou no elenco e mais uma vez o programa passou a ter uma hora de duração.

A partir do dia 3 de janeiro de 2018 a atriz Lívia Andrade foi apresentada oficialmente como nova apresentadora fixa, pois ela já havia feito participações especiais no Fofocalizando. Nesta mesma época o programa estreou o quadro “Direto da Redação” e era apresentado pelo jornalista Gabriel Cartolano, onde ele dava notícias rápidas e sem comentários sobre as pautas que não foram abordadas durante a exibição, em uma espécie de notas jornalísticas.

O Fofocalizando contém o formato do jornalismo comentário opinativo, já que a função de seus apresentadores é noticiar as matérias e gerar comentários em cima delas, levando informações mais aprofundadas a respeito da vida dos artistas. Atualmente ele é exibido às 15 horas e apesar de bater recordes de audiência o programa presenciou alguns conflitos internos.

Os apresentadores começaram a discutir muito entre si, e isso foi gerando um desconforto interno no grupo, pois, as discussões muitas vezes aconteciam ao vivo. Isso porque quando era dada uma notícia e eles iam comentar sobre ela alguns

eram contra e não aceitavam as opiniões diversificadas do grupo, e desse jeito sempre rolava algumas alfinetadas. Uma das maiores envolvidas era a cantora Mara Maravilha, que sempre opinava de forma abusiva e tinha o hábito de não deixar o restante dos apresentadores falar suas opiniões. Mara depois de muitas discussões e até chorar ao vivo, depois de um fora que Leo Dias deu nela, fora convidada a se retirar do programa no dia 17 do 08 de 2018. A própria direção do Fofocalizando percebeu que a audiência era perdida de 10% a 15% quando acontecia alguma briga interna, com isso eles preferiram retirá-la para harmonizar o ambiente e evitar confusões, fazendo com que o público continuasse a assistir ao programa.

Atualmente o vespertino está sendo apresentado por Leo Dias, Décio Piccinini, Mama Bruscheta, Lívia Andrade, Leão Lobo e, com frequência, Gabriel Cartolano que se junta também ao programa interagindo e fazendo comentários. Com isso o quadro Direto da Redação não é mais apresentado por ele e quem assumiu o posto foi a jornalista Roberta Miguel. Além dos apresentadores no sofá e do Direto da Redação, o programa possui o quadro “Doeu no ouvido, foi destruído”, onde avaliam músicas dos artistas brasileiros e opinam se gostaram ou não. Já as matérias externas em festas e eventos são apresentadas pelo repórter Everton Di Souza conhecido como Fofquito.

3.1 – OS COMENTÁRIOS ANALISADOS

O programa Fofocalizando hoje contém seis apresentadores, porém para este artigo foram analisados os comentários dos apresentadores Leo Dias, Leão Lobo, Décio Piccinini e Gabriel Cartolano, pois alguns são formados em jornalismo ou exercem a profissão de comentarista opinativo, com ênfase na vida dos famosos, há anos. De acordo com Marques de Melo (2003, p. 112), os comentaristas são profissionais aptos e experientes, pois tem grande conhecimento sobre determinado assunto.

Décio Lineo Piccinini (73 anos) é um jornalista e colunista social brasileiro que começou sua carreira em 1968, na Rede Bandeirantes e depois foi para o canal Globo ser jurado do programa *Show de Calouros*, apresentado por Silvio Santos, onde permaneceu por 27 anos no cargo. Além disso, Décio trabalhou em inúmeras revistas e assumiu cargos de repórter, editor e diretor. Em 1998, criou sua própria

revista a *Ti Ti Ti* que é feita para mulheres e contém resumo de novelas e vida dos famosos. Décio é conhecido por seus comentários diretos e sem papas na língua e atualmente apresenta seu próprio programa de entrevistas semanais na Rede Brasil intitulado *É 10* e é júri no *Programa do Ratinho* no quadro *Dez ou Mil*, além de apresentar programas no rádio.

Figura 1 – Décio Piccinini



Fonte: <https://www.talktv.com.br/home/fofocalizando-alcanca-9-pontos-e-mantem-a-segunda-colocacao-isolada>

Filho de pais jornalistas Leão Nicola Lobo (64 anos) queria ser ator, mas em 1973 teve a oportunidade de trabalhar como repórter no *Jornal do Bairro*, de São Paulo, daí em diante não parou mais até que em 1984 começou a trabalhar na TV. Estreou no programa *Mulheres* na TV Gazeta, onde permaneceu por anos. Além da TV Gazeta passou pelo SBT, CNT e pela Band. Ao longo da carreira sempre comandou programas de entretenimento e fofocas dos famosos, com isso, Leão Lobo já teve que responder a vários processos feitos por famosos devido às notícias e comentários que fazia. Atualmente, ele é jurado no *Programa do Ratinho* no quadro *Dez ou Mil*, continua atuando quando possível, é escritor e radialista.

Figura 2 – Leão Lobo

Fonte: <https://natelinha.uol.com.br/televisao/2018/09/12/leao-lobo-volta-ao-fofocalizando-apos-infeccao-estou-movido-a-antibiotico-119862.php>

Leonardo Antônio Lima Dias (43 anos) é jornalista, colunista social e radialista formado desde 1996. Leo Dias é muito conhecido no cenário carioca devido aos seus comentários e revelações a respeito da vida das celebridades e durante o período que foi repórter do programa *Muito+* ele foi apelidado de “homem-bomba”. Leo já atuou em diversos veículos de comunicação, entre eles o *Jornal Extra* e a revista *Contigo*, porém iniciou sua carreira como correspondente internacional na rádio portuguesa RTP. De 2013 a 2016 Leo Dias foi repórter do programa *Tv Fama* na Rede Bandeirantes e atualmente apresenta o programa *The Bate Boca* na rádio Mix FM Rio de Janeiro. Além de ser colunista diário do jornal *O Dia*, sua coluna é publicada no impresso e no site do jornal através de seu blog.

Figura 3 – Leo Dias

Fonte: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/celebridades/silvio-santos-faz-leo-dias-se-tratar-de-vicio-em-cocaina-me-deu-um-choque--22301>

Gabriel Cartolano (26 anos) é o integrante mais novo do Fofocalizando, porém já tem uma longa bagagem no jornalismo de entretenimento. Gabriel é formado em comunicação com pós-graduação em jornalismo e trabalhou como produtor no programa da Rede Bandeirantes, *TV Fama*, chegando a trabalhar com o jornalista Leo Dias. A convite de Silvio Santos, Cartolano entrou para o SBT como produtor desde o início do Fofocalizando, chegando a ser por alguns dias o “Homem do Saco”, um misterioso personagem do programa que só depois de algum tempo foi revelado que era ele. No entanto, Gabriel ganhou destaque apresentando o quadro Direto da Redação onde dava rapidamente notas sobre os famosos. Depois foi ganhando mais espaço e atualmente tornou-se comentarista do programa.

Figura 4 – Gabriel Cartolano



Fonte: <https://www.instagram.com/p/Bn6octOglDQ/>

3.1.1 - Análise

A análise deste artigo foi feita com base na metodologia qualitativa descritiva com base no livro “*Jornalismo Opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro*” de José Marques de Melo, com ênfase no gênero comentário opinativo. O intuito foi observar se os jornalistas Léo Dias, Gabriel Cartolano, Décio Piccinini e Leão Lobo, apresentadores do programa Fofocalizando, exibido no SBT de segunda a sexta às 15h, corroboram as normas descritas por Melo sobre o formato do gênero comentário opinativo ao debaterem as notícias sobre a vida dos famosos, ultrapassando os moldes profissionais e expondo achismos e julgamentos sobre os artistas. Lembrando que o comentário opinativo surgiu no jornalismo para explicar de

maneira objetiva a notícia e hoje é usado em diferentes programas, desde jornais até narrações de futebol, com a intenção de fazer que diferentes pessoas entendam o que está sendo noticiado. Ao longo dos meses de agosto, setembro e outubro foi observado se o programa afirmava ou não a problemática deste artigo, sendo ela: Os comentários feitos correspondem ao gênero opinativo jornalístico? E com isso buscou-se comprovar a hipótese de que os comentaristas do Fofocalizando usam a liberdade de expressão que possuem no programa para falar o que querem sobre os artistas.

a) Análise 1 – Especulações de que a chef de cozinha Paola Carosella iria ser a nova companheira da apresentadora Ana Maria Braga no programa “Mais Você” - Exibido no dia 20/09/2018 no programa Fofocalizando às 15h no canal SBT

Leão Lobo: “E se as pessoas que trabalham com a Ana Maria Braga sopraram no ouvido dela, ela tem muitos motivos para não aceitar, viu?”

Leão Lobo: “A Ana Maria Braga é assim, quando ela precisa de você ela fala assim: “Ô meu querubim, ô meu amor, não sei o que.” Ai quando ela não precisa mais, meu bem, você prepara a bunda porque vem.”

O Fofocalizando trouxe uma matéria dizendo que a Rede Globo estava interessada em contratar a chef e jurada do MasterChef Brasil, programa do canal Band, Paola Carosella para ser companheira da apresentadora Ana Maria Braga, no programa “Mais Você”, ficando com os quadros culinários do programa. Porém, os apresentadores afirmaram que Paola não aceitou o convite e Leão Lobo, que já tem uma rixa com Ana Maria Braga, aproveitou para comentar o que achava.

De acordo com José Marques de Melo (MELO, 2003, p. 112), o comentarista realmente tem uma “visão privilegiada” dos fatos, já que é uma pessoa de renome e vasta experiência. Porém, Melo afirma que não é função do comentarista doutrinar o receptor transmitindo suas opiniões pessoais e transformando em verdade absoluta. Devido a isso a fala de Leão Lobo acaba sendo exagerada, pois ele, que não esconde ter inimizade com Ana Maria Braga, aproveitou sua liberdade na TV para além de dar a notícia acrescentar comentários pessoais sobre a personalidade da

apresentadora, fazendo com que o público acredite que ela é do jeito que ele a descreveu.

b) Análise 2 – Nova música da cantora Pablo Vittar: “Disk Me” - Exibido no dia 11/10/2018 no programa Fofocalizando às 15h no canal SBT

Décio Piccinini: “Não tem ninguém especializado em eutanásia para acabar com esse sofrimento?”

Durante a apresentação da nova música “*Disk Me*” da cantora Pablo Vittar, Décio ficou fazendo sinais de estrangulamento e disse a frase acima. Isso aconteceu no quadro “Doeu no ouvido, foi destruído”, apresentado em dias variados no Fofocalizando, onde os apresentadores ouvem as músicas novas dos cantores brasileiros e as aprovam ou reprovam.

Décio Piccinini é o que Melo chama de observador privilegiado, pois têm acesso às informações, anos no trabalho e é respeitado no cargo que exerce. Porém, Décio atribui um comentário e fez gestos que não condizem com o que o autor descreve, onde o comentarista apesar de ter privilégio com as notícias não deve influenciar o receptor com base em suas opiniões, e sim fazer o próximo pensar. O comentário e crítica de Piccinini sobre o tom vocal da cantora Pablo Vittar em sua nova música é desrespeitoso e da margem para que o público replique o que ele disse, pois acreditam na veracidade da opinião dele.

c) Análise 3 – Cantor Eduardo Costa compara a namorada a uma lagosta - Exibido no dia 11/10/2018 no programa Fofocalizando às 15h no canal SBT

Gabriel Cartolano: “Foi machista sim! E se o homem pensa que ele só conquista mulher pelo dinheiro que ele tem, na minha opinião ele é um fracassado.”

Eduardo Costa ao receber um comentário em seu *Instagram* dizendo que sua namorada só estava com ele por interesse, respondeu ao seguidor com a seguinte frase: “Quando eu vou no restaurante jantar, eu sempre peço lagosta, sabe? E eu nunca na minha vida perguntei se a lagosta gosta de mim ou me ama, só quero comer a lagosta, entendeu?” Isso gerou grande repercussão nas redes sociais e o

Fofocalizando passou uma matéria sobre o caso, logo depois os apresentadores foram debater o assunto e avaliar se a frase foi machista ou não.

Gabriel Cartolano não deu apenas a notícia ele usou sua visão pessoal para falar o que achou da atitude do cantor Eduardo Costa. Apesar de o programa ser voltado para os comentaristas opinarem Cartolano excedeu o que José Marques de Melo chama de opinar com distanciamento e sem partidarismo. Ao usar a palavra “fracassado” o comentarista influencia outras pessoas a achar e chamar Eduardo Costa como foi dito, sendo que no padrão de Melo adicionar adjetivos com visões próprias sobre o ocorrido não é o certo a fazer.

*d) Análise 4 – Fim do relacionamento entre Neymar Jr. E Bruna Marquezine -
Exibido no dia 19/10/2018 no programa Fofocalizando às 15h no canal SBT*

Décio Piccinini: “Cê sabe o que eu acho que ta faltando para eles reatarem? É a Bruna aprender a cair, aí eles caíam juntos...”

Leão Lobo: “É, mas pelo jeito que ela é arrogante ela não sabe cair não.”

Depois de especulações sobre o suposto termino entre a atriz Bruna Marquezine e o jogador de futebol Neymar Jr. o jornalista das celebridades Leo Dias confirmou o fim do relacionamento no Fofocalizando, onde foi exibida uma matéria mostrando os últimos passos do jogador na Europa e as idas e vindas do casal. Depois da matéria os apresentadores foram opinar o porquê do casal não permanecer junto.

Segundo José Marques de Melo (2003, p. 112), o jornalista que exerce o cargo de comentarista é visto pela população como um líder de opinião, pois as pessoas acreditam que o que o jornalista diz é porque ele entende do assunto e sua fala tem veracidade, portanto a partir do momento que o comentarista Leão Lobo adjetiva a atriz Bruna Marquezine como “arrogante” é a imagem que ele passa dela para os outros. Acontece que Leão expôs sua opinião ao dar a notícia, explanando considerações pessoais sobre a atriz.

e) Análise 5 – Marcelo Adnet irá casar de novo - Exibido no dia 19/10/2018 no programa Fofocalizando às 15h no canal SBT

Leão Lobo: “Leo Dias, é verdade que o Marcelo Adnet ta pronto pra casar mais uma vez?”

Leo Dias: “É, é... parece que sim, coitada”

O Fofocalizando anunciou que o comediante Marcelo Adnet estava prestes a se casar com a namorada, porém Marcelo é sempre lembrado por ter traído a ex-mulher e também comediante Dani Calabressa. Este episódio aconteceu no Rio de Janeiro e paparazzis fotografaram Marcelo aos beijos com outra mulher mesmo estando casado. Com isso, Leo Dias disse a frase acima e os outros apresentadores começaram a rir chegando ao ponto dele pedir para os colegas pararem de rir.

De acordo com Melo (2003, p. 112) O comentarista “[...] É um analista que aprecia os fatos, estabelece conexões, sugere desdobramentos, mas procura manter, até onde é possível, um distanciamento das ocorrências.” Leo Dias não manteve o distanciamento necessário ao expor seu comentário ao lamentar o suposto casamento do comediante Adnet. Léo em tom de deboche pré-julgou a fidelidade do artista e ainda deu a entender que a namorada dele poderia ter o mesmo desfecho que sua ex-mulher, ou seja, ser traída.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a inserção e relevância do jornalismo opinativo no Brasil, principalmente o gênero comentário opinativo, porque vem ajudando inúmeras pessoas a compreenderem o que é noticiado. E na TV, o veículo de comunicação com maior alcance, os comentaristas tornaram-se os profissionais encarregados de elevar o pensamento comum da população ao senso crítico, tudo através de suas falas e isso demonstra a importância dos programas em que o debate seja de forma objetiva e informativa, fazendo com que diferentes públicos entendam a matéria.

Neste quesito o programa Fofocalizando, apesar de ter seu conteúdo voltado às notícias de entretenimento sobre o meio artístico, consegue passar as

informações através de seus comentaristas e com isso fazem um bom diálogo com o público. No entanto é importante destacar que o Fofocalizando não contém um formato tradicional de telejornais, ele apresenta uma estrutura mais dinâmica, onde todos os apresentadores estão no mesmo espaço, sem hierarquias e mantêm um diálogo entre eles, entrando em consenso ou não nos debates.

Com isso, durante os três meses de observação foi notado o excesso de comentários que não seguem os padrões propostos por José Marques de Melo. Os comentaristas observados, Léo Dias, Leão Lobo, Gabriel Cartolano e Décio Piccinini, aproveitam seu tempo no programa e se excedem ao falar sobre os artistas, muitas vezes pondo adjetivos e ironias que não desrespeitam e não acrescentam em nada na informação para o público. Através dessas falas a hipótese do artigo foi confirmada, já que os apresentadores analisados são partidários e parciais ao debater as notícias, expõem opiniões baseadas em fundamentos pessoais e não se importam se o que falam irá influenciar na percepção do receptor ou não.

REFERÊNCIAS

APOSTA DE SILVIO SANTOS, GABRIEL CARTOLANO CRESCE NO SBT E PARTICIPA DE REALITY COM HUGO GLOSS. Observatório da Televisão. Disponível em <https://observatoriodatelevisao.bol.uol.com.br/tv-observatorio/2018/03/aposta-de-silvio-santos-gabriel-cartolano-cresce-no-sbt-e-participa-de-reality-com-hugo-gloss>. Acesso em: 04 nov. 2018.

BARRACOS DE MARA MARAVILHA FAZIAM AUDIÊNCIA DO FOFOCALIZANDO DESPENCAR. Notícias da TV. Disponível em <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/barracos-de-mara-maravilha-faziam-audiencia-do-fofocalizando-despencar--21918>. Acesso em: 06 out. 2018.

MELO, José Marques de. *Gêneros Jornalísticos no Brasil*. São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, 2003.

MELO, José Marques de. *Jornalismo Opinativo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro*. São Paulo: Editora Mantiqueira, 2003.

VIDA PESSOAL, A HISTÓRIA NO SBT, E RELAÇÃO COM ANITTA: AS VERDADES DE LEO DIAS. Observatório da Televisão. Disponível em <https://observatoriodatelevisao.bol.uol.com.br/entrevista/2018/02/vida-pessoal-a-historia-no-sbt-e-relacao-com-anitta-as-verdades-de-leo-dias>. Acesso em: 04 nov. 2018.